

CAMPUS COLATINA

Árvores

Prof. Victorio Albani de Carvalho



- Estrutura de dados muito utilizada
 - Permite a representação de dados de maneira hierárquica;
 - Fornece maneiras eficientes de busca;
- Quais são seus usos comuns?
 - Manipular dados hierárquicos
 - Manipular listas ordenadas de dados
 - Em algoritmos de roteamento de pacotes





CAMPUS COLATINA

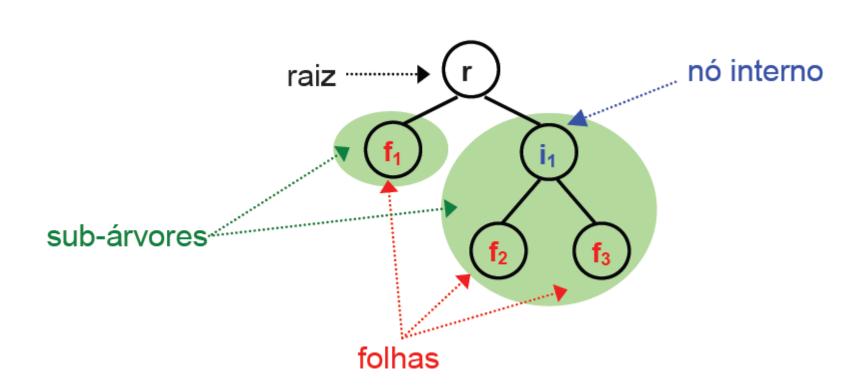
Listas Encadeadas: Lineares

 Tabelas Hash: Acesso direto com estruturas lineares em caso de colisão

Árvores: Estruturas Hierárquicas

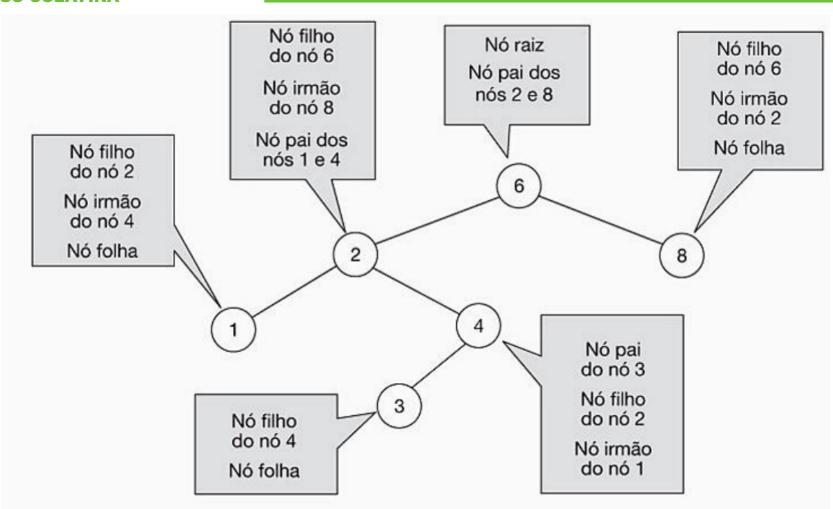


Definição de Arvore

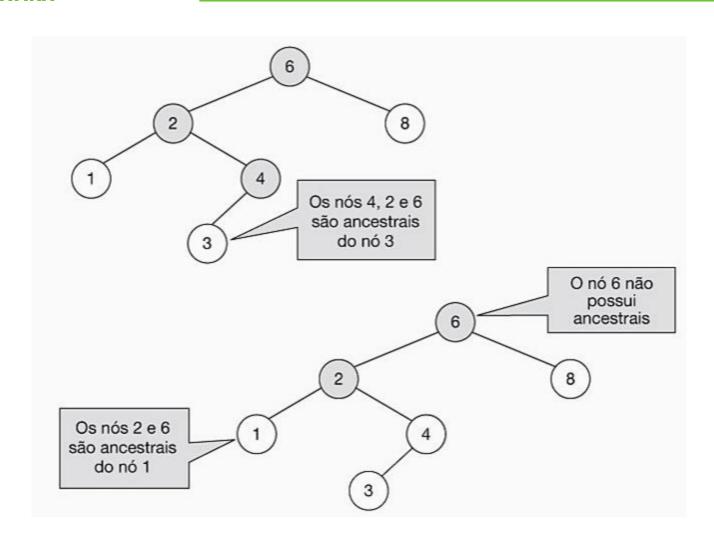




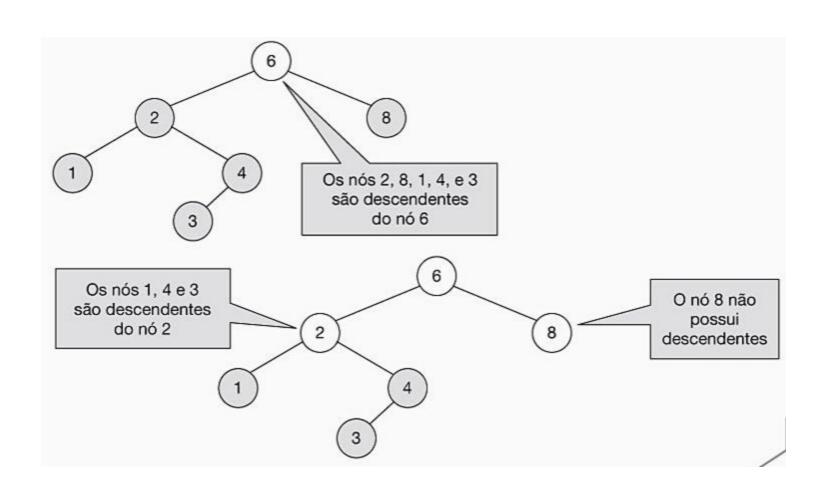
Parentesco



Ancestrais

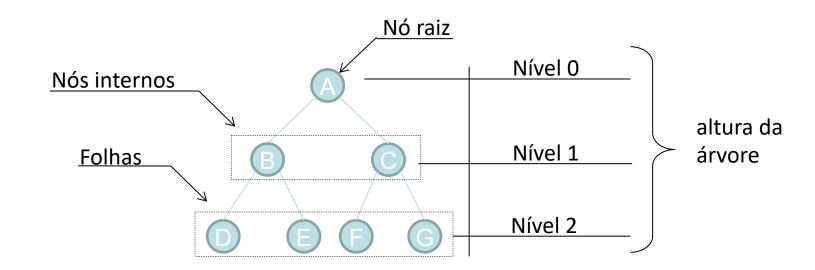


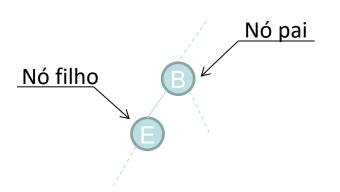
Descendentes





Estrutura

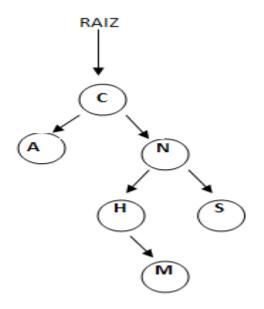






Grau de um nó

- - Grau representa o número de subarvores de um nó.
 - Exemplo:



O nó "C" tem grau 2.

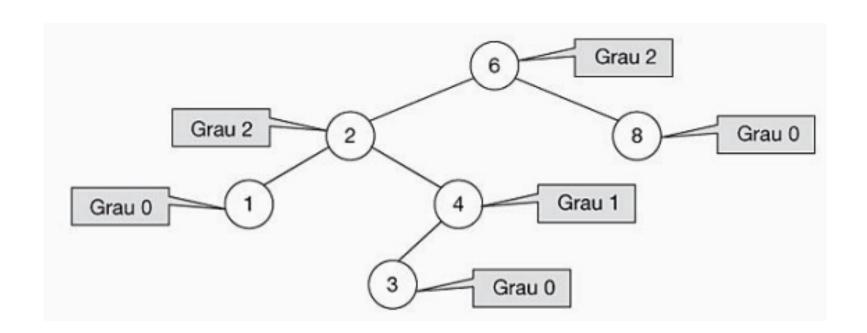
O nó "A" tem grau zero.

O nó "H" tem grau 1.

O nó "N" tem grau 2.



Graus de um nó

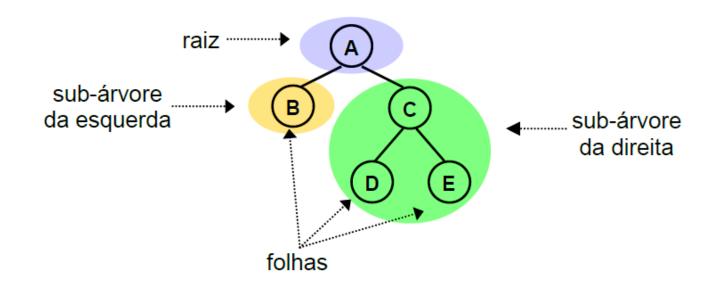


O Grau da árvore é o máximo dos graus de seus nós



Arvores Binárias

- Árvore de grau 2
- É muito útil para modelar situações em que precisam ser tomadas decisões bidirecionais em cada ponto de um processo





Árvore Binária

Nível (<u>d</u>)	n. max. nós	Potência
0	1	20
1	2	21
2	4	22
3	8	2 ³
4	16	24
5	32	2 ⁵



Árvore Binária

- Relação entre altura(h) e número de nós
 (n): n-1 >= h >= piso(log(n))
- Uma árvore binária que armazene n nós possui uma altura máxima n - 1.
- Uma árvore binária que armazene n nós possui uma altura mínima piso(log(n)).
- Uma árvore binária de altura h armazena no mínimo h+1 e no máximo 2^(h+1)-1 nós



Árvore Binária

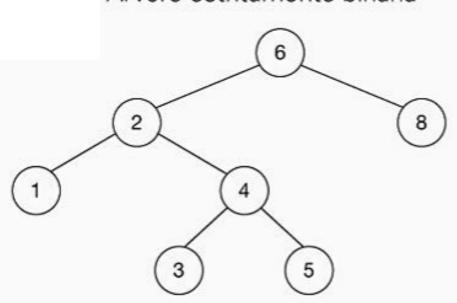
Altura (<u>h</u>)	n. min. nós	n. max. nós
0	1	1
1	2	3
2	3	7
3	4	15
4	5	31
5	6	63



Arvore Estritamente Binária

CAMPUS COLATINA

Árvore estritamente binária



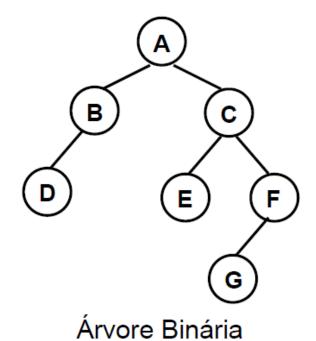
Quantidade de nós folha = 4.
Os nós folha são:
1, 3, 5 e 8.
Número de nós desta árvore estritamente binária = 2.n - 1, onde n é o número de folhas 2.4 - 1 = 7 nós

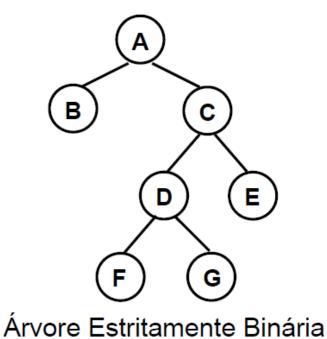
Árvore Estritamente Binária é uma árvore em que cada nó tem 0 ou 2 filhos.

Toda Árvore Binária Completa é uma Árvore Estritamente Binária! **Árvore Completa**: Uma árvore de grau d é uma árvore completa se possui o número máximo de nós, isto é, todos os nós têm número máximo de filhos exceto as folhas, e todas as folhas estão na mesma altura.



Estritamente Binária

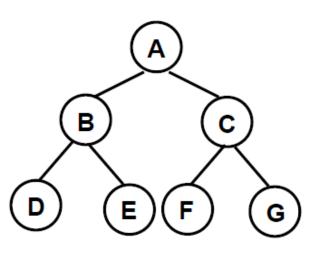


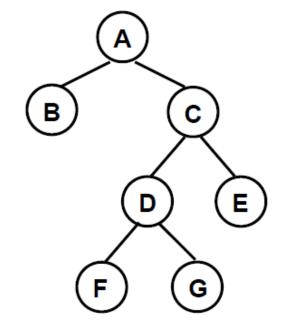




Árvore Binária Completa

CAMPUS COLATINA





Árvore Binária Completa

Árvore Binária Não Completa

Uma **árvore binária completa** de altura **h** armazena 2(h+1)-1 nós.



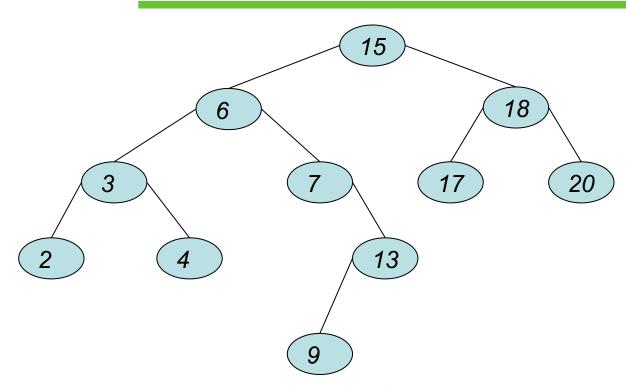
Árvore binária de busca

Árvores de busca (ou de pesquisa) binárias aplicam uma regra de inserção a fim de facilitar buscas:

- Seja x um nó em uma arvore de pesquisa binária, se y é um nó da subárvore da esquerda de x, então chave(y) <= chave(x)
- Se y é um nó da subárvore da direita de x, então chave(y) >= chave(x)



Operações Binária



- 1. Mínimo = Nó mais a esquerda = 2
- 2. Máximo = Nó mais à direita = 20
- Sucessor de um nó = Nó mais a esquerda da subárvore direita – Sucessor (15) = 17



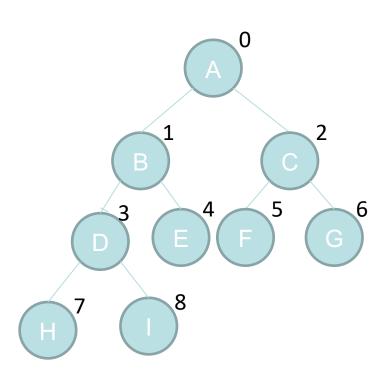
Implementação

Lista Seqüencial (Vetores)

Alocação Dinâmica



Numeração de Nós

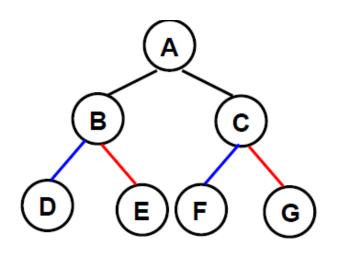


- Os nós de uma árvore binária podem ser numerados
- 0 para a raiz
- Filho esquerdo = dobro do n. do pai +1
- Filho direito = dobro do n. do pai+ 2

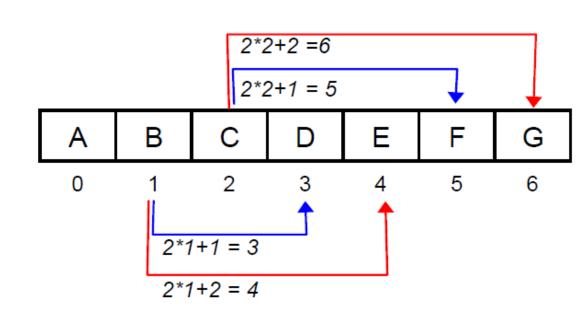


Implementação Sequencial

CAMPUS COLATINA



Árvore Binária Completa



- Armazenar os nós, por nível, num vetor;
- Assim: se um nó ocupa a posição i, então seus filhos diretos estão nas posições 2i+1 e 2i+2



Implementação Sequencial

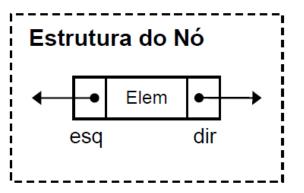
Vantagem: espaço só para armazenar conteúdo; ligações implícitas

Desvantagens: espaços vazios se a árvore não for completa por níveis, ou se sofrer eliminação. *Necessidade de se determinar previamente a altura da árvore.*

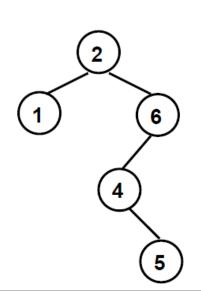


Implementação: Alocação Dinâmica

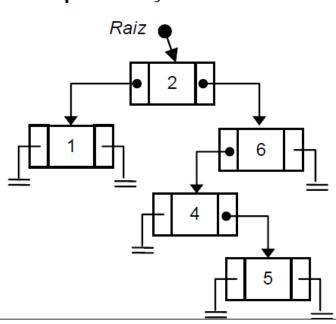
CAMPUS COLATINA



Representação Gráfica



Representação com nós





Percorrendo Arvores

Passeio em Profundidade (3 tipos):

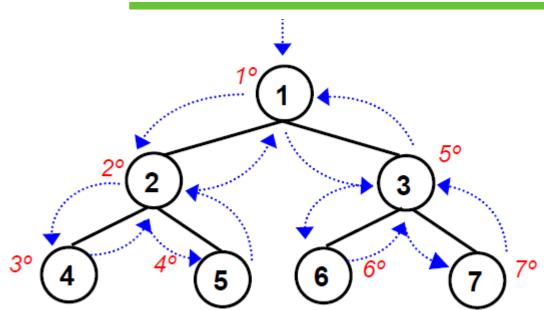
- Pré-ordem (*Pre-order*) ou profundidade;
- Em-ordem (*In-order*) ou ordem simétrica;
- Pós-ordem (Post-order).

Passeio em Largura ou em Nível

A diferença entre esses percursos é, basicamente, a ordem em que os nós são "visitados".



Pré-Ordem ou Profundidade



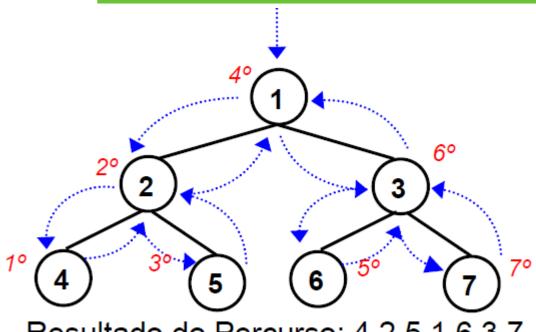
Resultado do Percurso: 1,2,4,5,3,6,7

- 1. Mostra o valor do nó;
- 2. Visita o nó esquerdo;
- 3. Visita o nó direito;



Em-Ordem ou Ordem Simétrica





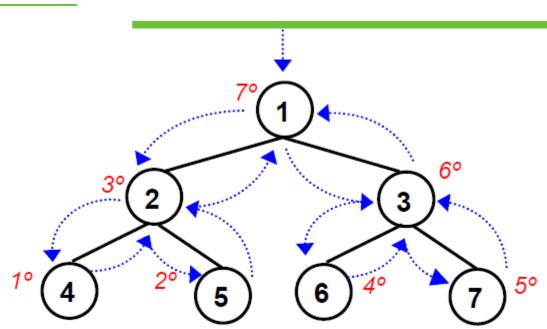
Resultado do Percurso: 4,2,5,1,6,3,7

- 1. Visita o nó esquerdo;
- 2. Mostra o valor do nó;
- 3. Visita o nó direito;

INSTITUTO FEDERAL ESPIRITO SANTO

CAMPUS COLATINA

Pós-Ordem



Resultado do Percurso: 4,5,2,6,7,3,1

- 1. Visita o nó esquerdo;
- 2. Visita o nó direito;
- 3. Mostra o valor do nó;

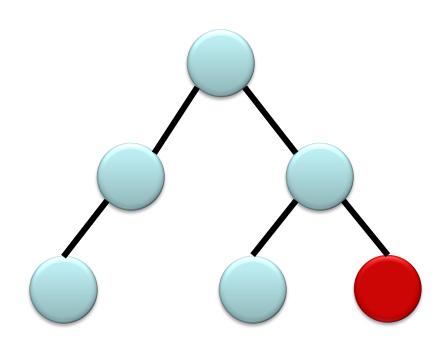
Remoção de Nó

3 Possibilidades

- 1. Não tem filho
- 2. Somente 1 Filho
- 3. 2 Filhos

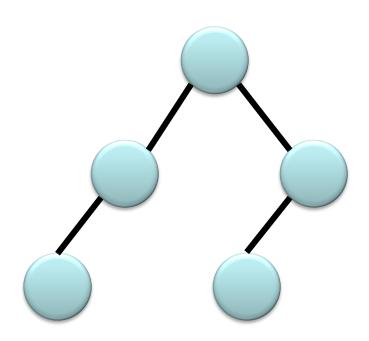


Remoção de Nó Sem Filhos



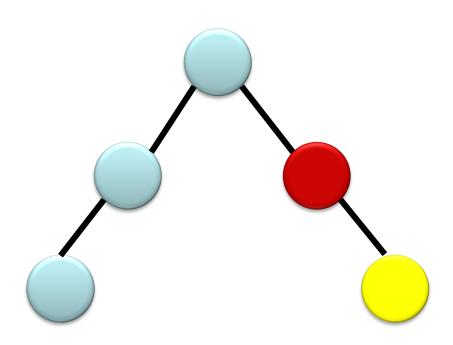


Remoção de Nó Sem Filhos



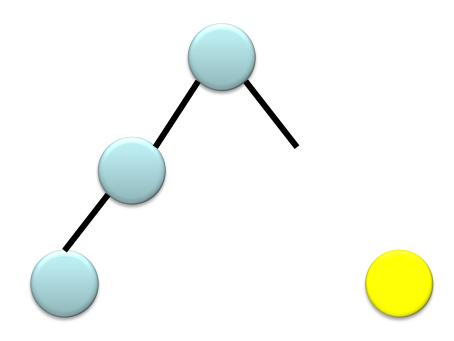


Remoção de Nó Com 1 Filho



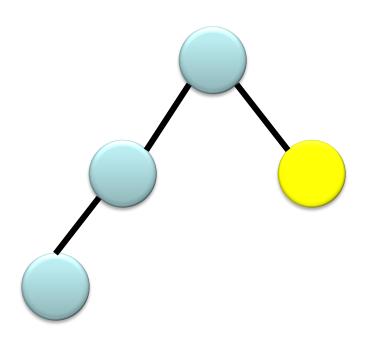


Remoção de Nó Com 1 Filho





Remoção de Nó Com 1 Filho



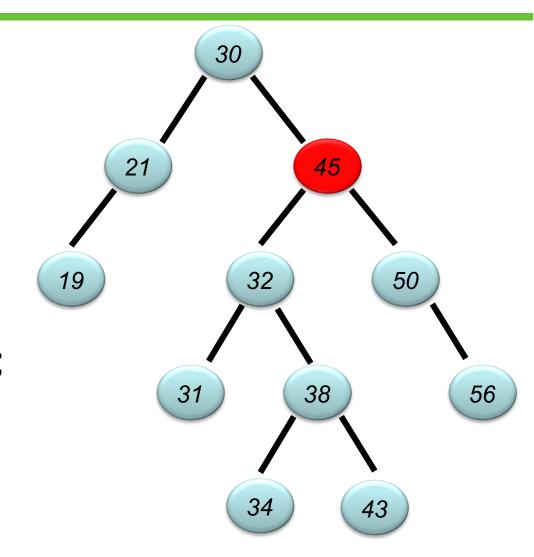


Remoção de Nó Com 2 Filhos

CAMPUS COLATINA

2 Opções:

- Máximo da arvore esquerda vai pra raiz;
- Mínimo da arvore direita vai pra raiz;



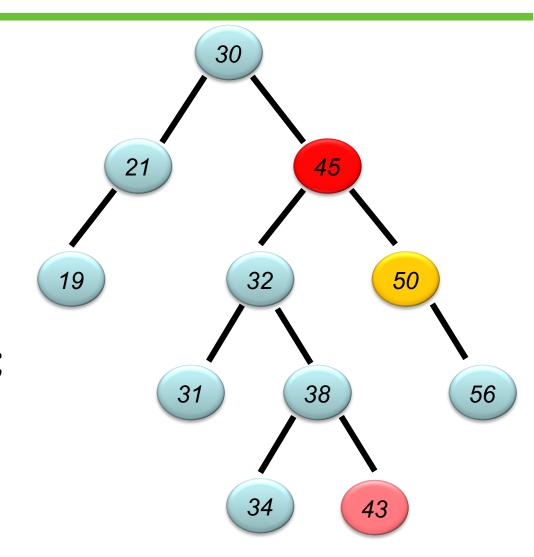


Remoção de Nó Com 2 Filhos

CAMPUS COLATINA

2 Opções:

- Máximo da arvore esquerda vai pra raiz;
- Mínimo da arvore direita vai pra raiz;





Próximos passos

- Implementar uma biblioteca de árvores para armazenar estruturas de contatos telefônicos, como a implementada no trabalho de listas.
- Assim como fizemos no trabalho de lista, a estrutura deverá ser indexada pelo nome do contato.
- Sua biblioteca deve ter métodos para inserir um elemento na árvore, remover um elemento, pesquisar por um elemento, imprimir os 3 caminhamentos clássicos